



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Thoré-Bürger e a redescoberta de Frans Hals
Autor	MARIANA GARCIA VASCONCELLOS
Orientador	DANIELA PINHEIRO MACHADO KERN

THORÉ-BÜRGER E A REDESCOBERTA DE FRANS HALS

Mariana Garcia Vasconcellos

Orientadora: Prof.^a Dra. Daniela Pinheiro Machado Kern

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Para a história da arte, o século XIX ficou caracterizado tanto como um período de definição e expansão da disciplina quanto de revivais de estilos e escolas de arte do passado. Inserido neste contexto está Théophile Thoré-Bürger (1807-1869), crítico de arte francês de pensamento republicano que via, na pintura holandesa do século XVII – frequentemente referida como a "era de ouro" da arte na Holanda –, a representação de uma sociedade livre e democrática, uma vez que componentes das classes populares eram frequentemente retratados nos quadros. Esta pesquisa, focada na revalorização de Frans Hals por Thoré-Bürger, busca compreender o processo de canonização deste artista a partir da ação da crítica, assim como as intersecções entre estética e ideologia que, no século XIX, ainda eram assumidas de maneira direta nos escritos sobre arte.

A metodologia consiste na análise das fontes primárias – dois textos de Thoré-Bürger sobre Hals publicados na *Gazette des Beaux-Arts* em 1868 – e no levantamento de bibliografia complementar acerca da historiografia da arte do século XIX, bem como da arte holandesa do XVII. Esta pesquisa tem por objetivo final a elaboração de notas para a edição, traduzida pela orientadora Daniela Kern, dos artigos de Thoré-Bürger sobre Jan Vermeer e Frans Hals. A obra deste crítico ainda não foi publicada em língua portuguesa, e seu papel na apreciação dos artistas supramencionados, entre outros, é pouco conhecido mesmo dentro do campo artístico.

A pesquisa, ainda em andamento, vem trazendo informações específicas sobre autor, artista e contextos que serão essenciais na posterior construção das notas para o texto traduzido. Ademais, provoca reflexões acerca dos critérios estéticos, temáticos e biográficos que tomam variados graus de relevância para comentaristas da arte de diversos períodos, segundo, entre outros fatores, o estado de autonomia da disciplina. De modo mais geral, este trabalho poderá levar a uma análise das variações no gosto estético ao longo do tempo, suas relações com a contingência histórica e cultural e sua influência sobre a construção do cânone que é legado aos períodos subsequentes.